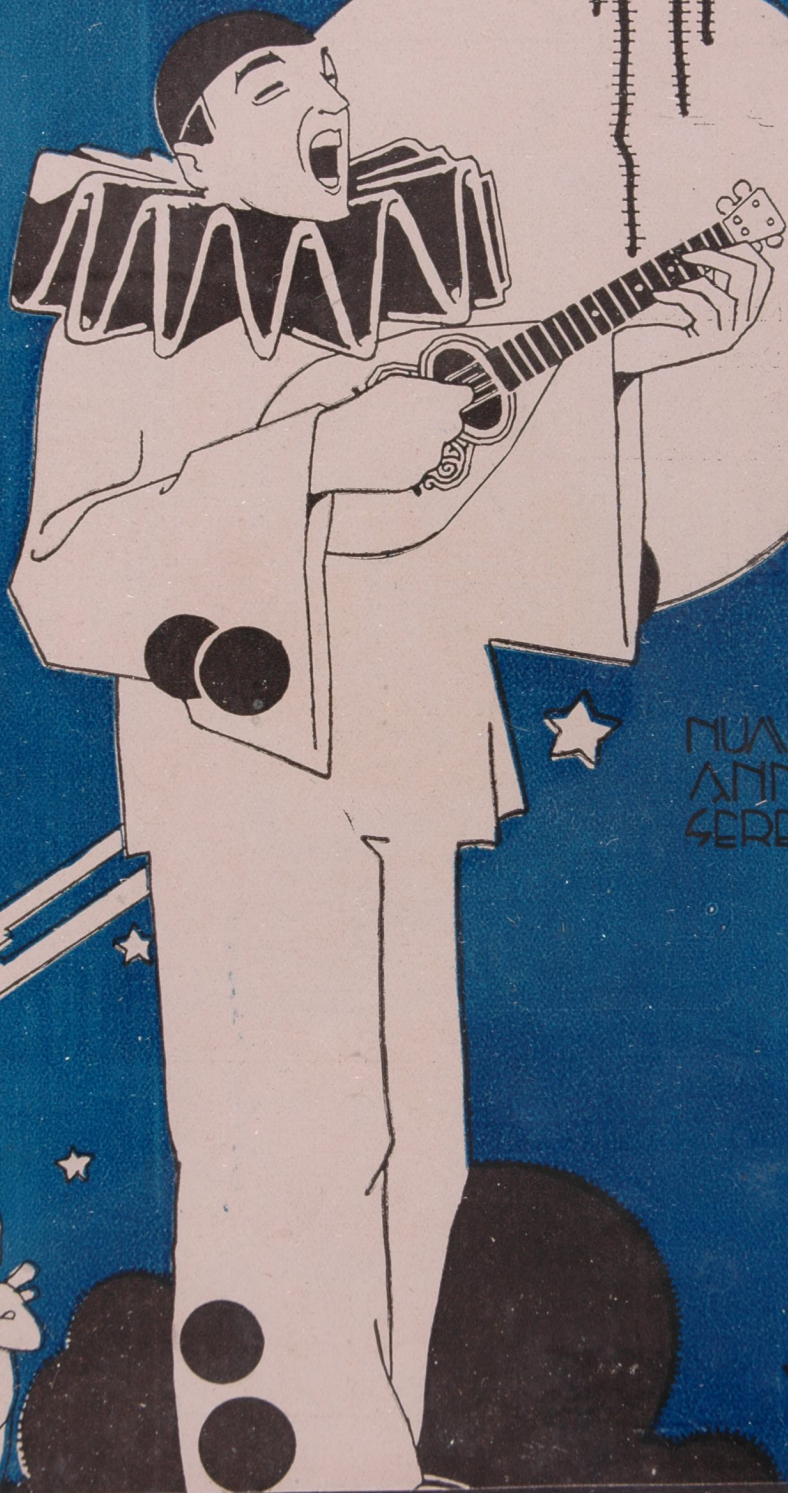


# REVISTA DA CIDADE



NUMERO 39  
ANNO II  
SERENATA

VILLAGE  
GROUP

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



# Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, excessivamente nervosa, pallida, com ancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.

As vezes surge diarrhêa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyelite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

E' refrigerante  
e faz milagre





\* \* De ha muito se nota que o abuso do fumo accelera a marcha da arterio-sclerose.

O dr. Engeln, medico allemão, diz ter numerosas experiencias para verificar qual a causa dessa acção da nicotina.

Si se apertar o alto do braço numa pulseira de gomma enxarcavel, o pulso fica como isolado. Então, pôde-se, observando as as oscillações de um indicador especial, determinar o momento em que, diminuida a pressão, a onda sanguinea consegue varar o obstaculo.

A maior ou menor amplitude da oscillação, quando a pressão é mantida em um grão superior áquelle que consente na passagem do sangue, indica a energia com que a onda sanguinea procurou forçar a barreira.

Assim, consegue-se logo

verificar de modo tangivel que fumar demasiado excita a contractibilidade dos musculos do coração e que a violencia da excitação augmenta em razão directa da nicotina absorvida.

Todavia, é impossivel estabelecer dentro de que limites o fumo não produz effeitos nocivos, pois ha pessoas extraordinariamente sensiveis ao poder da nicotina e ha outros organismos reagem soberbamente contra ella.

O alcool, na dose contida num calice de vinho do Porto, reconduz a excitação actividade do coração á sua harmonia normal. Um coração sadio não se deixa influenciar por um quarto de litro de vinho bebido rapidamente. Entretanto, a quantidade de cafeina contida em duas chicanas de café formidavelmente o excita.

Ha, em Constantinopla, uma egreja onde os officios religiosos são celebrados em esperanto. O objectivo de tal innovação é facilitar o culto aos visitantes de todas as nacionalidades.



Um Par de Inglaterra tem entre outros privilegios, o de pedir uma audiencia ao soberano para expor-lhe as suas opiniões sobre cousas de interesse publico: é exempto de servir como jurado: pôde conservar o chapéo na cabeça no tribunal, e acontecendo ser condemnado á forca, tem o direito de pedir uma corda de sêda em vez da de canhamo.



Os brilhantes dão, na lingua, impressão muito mais fria do que vidro ou pasta.

FEVEREIRO

19

SABBADO

## 2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

### MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a **"Casa Iris"** está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.º de Março, 73





NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
CONTINUAM  
EXPOSTOS  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS  
DE

CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES  
DE

CARNAVAL

\*\*\* Quando no Oriente as mulheres eram conservadas em completa clausura, o casamento era muito interessante.

Os homens que desejavam casar encarregavam a mãe, uma irmã ou parenta idosa de arranjar-lhe a mulher, procurando vêr uma que lhe agradasse e tratando o negocio com o pae da mesma, que consentia nas nupcias mediante um preço previamente estabelecido.

Mas o interessante é que o marido só podia vêr a esposa um quarto de hora antes de retirar-se com ella para a nova casa. Si ella não correspondia á sua expectativa, abandonava-a logo, tendo direito á restituição da somma paga.

Si acontecia o contrario, ella a beijava e todos os deixavam sós. Em tudo isso, a mulher não tinha direito algum e não podia discutir as qualidades do mari-

do, fosse elle feio ou bello, velho ou moço, bruto ou delicado, bem feito ou disforme. Tinha de obedecer á resolução paterna e á sanção da lei.

Si o marido não podia vencer com o tempo qualquer repugnancia de parte della, rasgava o contracto e repudiava-a, mas perdia a somma paga ao sogro. Si não a queria abandonar e era bem rico, podia tomar outra, ou duas, ou tres mais...

Quatro mulheres, ás vezes, eram remedio peor ao mal causado por uma só...

Nos talos das alfaces, ha um succo que, 'reduzido a pó depois de endurecido, é bom para fazer dormir. Esse succo é extrahido facilmente por meio de uma incisão no talo. Mistura-se o pó a agua com assucar e toma-se á noite antes de deitar. A descoberta é de um medico, mas o conselho aos leitores é nosso... Experimentem.



Uma solução chimica tratada por diversos processos, produz uma substancia dura, tal como o marfim que póde facilmente ser modelada da forma que se quer. A manufactura e venda do material, como substituto do marfim, tem chegado a grandes porções.

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande successo contra a

**SYPHILIS**

e suas terríveis consequências

Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**





é a única que  
afia as suas próprias  
laminas; a única em que não  
se precisa estar a tirar e a  
pôr a lamina cada vez que se  
a usa, e a única que se pôde  
limpar apenas enxaguando-a  
num pouco de agua ou  
pondo-a debaixo da torneira;  
por isso é a mais economica,  
a mais rapida e a mais  
commoda.

**Valet** *Navalha  
de  
segurança*  
**Auto Strop**

Encontra-se a venda na casa

**" I R I S "**

Rua 1.ª de Março, 73 — RECIFE

UMA  
bôa refeição é  
o segredo  
de uma bôa  
saúde

Por isso, o

**RESTAURANT**  
**R E G I N A**

é o querido da cidade

**Avenida Marquez de Olinda**

Mme. Regina Vidawski



As mais afamadas e preferidas, por  
serem cuidadosamente fabricadas  
com sedas de primeira qualidade.

**ELEGANTES E RESISTENTES**

Encontra-se a venda nas principaes  
casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**  
AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

**Alerta**

**Alertinha n. 1-2**

**Mistura n. 2**

**São os melhores CIGARROS**

**FABRICA CAXIAS**

**Azevedo & Cia.**





—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, “seo” almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

# A Cerveja maltada

# Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**



NUMERO 39 — ANNO 11  
19 — FEVEREIRO — 1927  
RECIFE—PERNAMBUCO

# Revista da Cidade

NUMERO DE HOJE  
600 Rs.

ATRAZADO  
1.000 rs.

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

Quando falta apenas uma semana para o carnaval, já a gente pode dizer que está em pleno dominio carnavalesco. Nesse anno da graça de 1927, ha de haver quem pense o carnaval asphixiado por mil e uma aperturas de ordem policial e financeira tanto se apregôa um carnaval desinteressante e desanimado. Para o carnaval não ha aperturas que o esmaguem. O carnaval é a hora em que o povo mostra que é povo, mostra que vive, que vibra, que sabe ser alegre quando l'ho permittem. Entramos, de roldão, na semana carnavalesca. A semana carnavalesca é essa que vae começar amanhã, sob todo o prestigio do governo da cidade e terminará, sabe Deus como! na quarta-feira de cinzas. De aqui até lá, a cidade vae perder o aspecto sizudo e quasi idiota dos outros dias. A multi dão, tocada do influxo da pandega, vae es tar mais alegre. E desde os bailes mais aristocraticos da fi dalga *democracia* per nambucana até esse "frêvo" sara coteante da ralé, nas ruas da cidade, á magia das fanfarras esti mulantes, não faltará alegria para que o carnaval de 1927 seja, tambem, e verdadeiramente, um carnaval ri gorosamente ao sabor regional, alegremente impulsionado por seu motivo mais alegre, mais forte, mais nacional: o "frêvo" — Quando falta apenas uma semana para o carnaval já a gente pode dizer que está em dominio carnavalesco. Sejam, portanto, estas linhas uma das clarinadas mais entusiastas — de carnaval na rua! Viva o Carnaval!



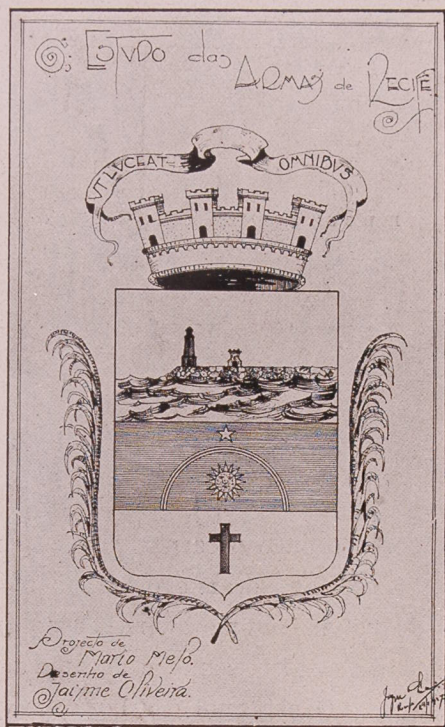
# O CENTENARIO DA ELEVAÇÃO DO RECIFE A CAPITAL

As festas cívicas que foram realizadas nesta cidade, na terça-feira desta semana, em commemoração ao centenario da elevação do Recife a capital, tiveram um cunho de alta solemnidade.

As festas de caracter popular que se deveriam realizar no dia, foram transferidas em respeito ao luto do Estado pela morte do ministro André Cavalcanti.

—  
Ilustramos esta pagina com os dois projectos do brasão de armas para a cidade do Recife, organizados pelo dr. Mario Melo, secretario do Instituto Archeologico, a pedido do Prefeito do Municipio.

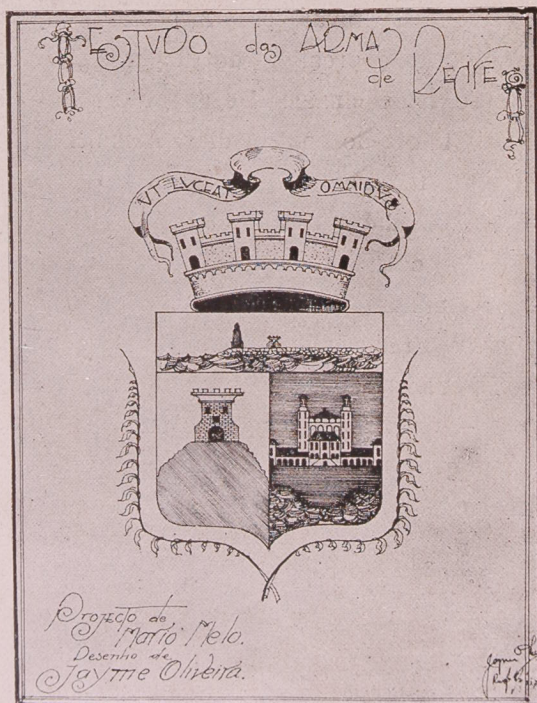
No primeiro, entram como elementos historicos o nosso porto com o seu arrecife, que deu nome á cidade e a bandeira da revolução de 1817, que foi o mais notavel acontecimento politico-social do Recife.



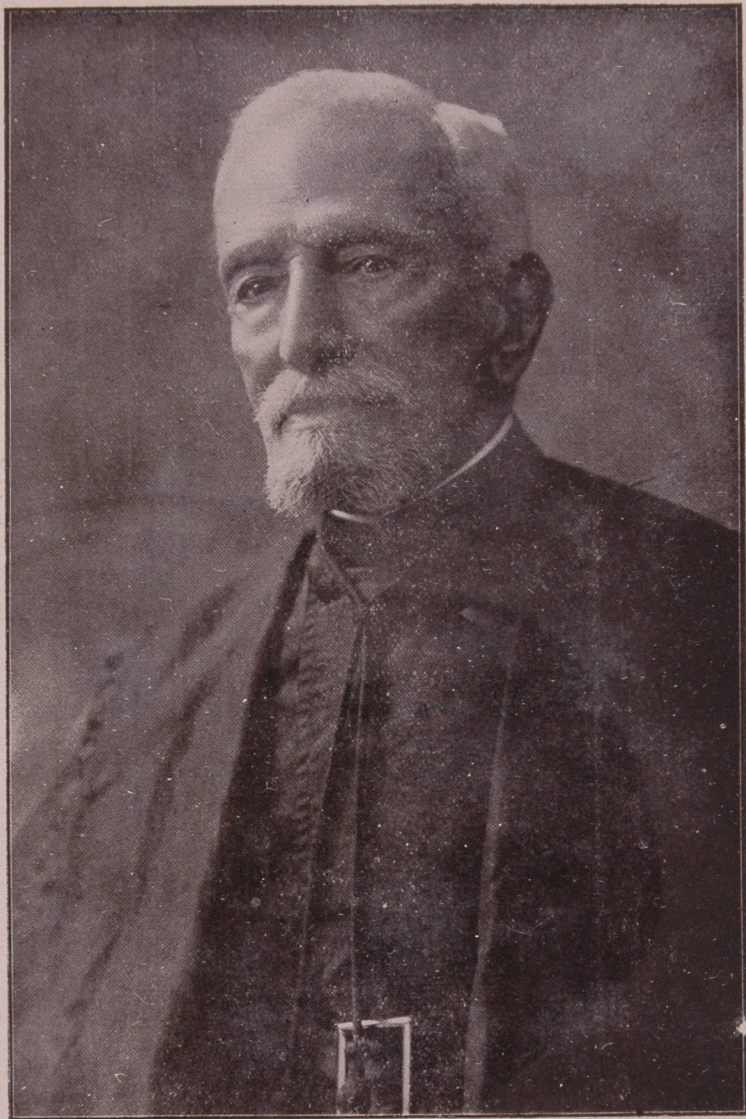
No segundo, que o autor reputa mais completo, são elementos historicos o porto do Recife — factor maximo do seu desenvolvimento; o Arraial velho do Bom Jesus, primeiro nucleo do Recife continental, symbolo do heroismo da raça portugueza que nos colonizou, e o palacio de Mauricio de Nassau, em memoria á Mauricéa dos holandeses.

Um e outro escudos têm a forma franceza, adoptada pela Armaria brasileira do Imperio; a corôa mural de sete ameias de ouro — symbolo de uma cidade de primeira ordem; a divisa *ut luceat omnibus*, e, como ornamento exterior, dois ramos de palmeiras, que symbolizam os coqueiros das nossas praias.

Os escudos estão decalcados sobre os principios da Heraldica, regras a que não obedeceu o actual brasão em vigor.







\*\* No Reino Unido, ha muitos velhos; porém o mais velho de todos os velhos da Grã Bretanha é, sem duvida alguma, o sapateiro José Sweeney, que mora na aldeia de Letermaeward, no condado de Denegald, o qual leva agradavelmente a sua vida que conta já cento e dezeseis primaveras.

*Old Joe*, o velho Joe, como é chamado pelos seus patricios, gosta de beber um traguinho todas as

O ministro André Cavalcanti que a morte arrancou do elevado posto de presidente do Supremo Tribunal Federal, foi um grande pernambucano. Este registro, que é cheio de saudade e de má-gua, valé bem por expressão de nossa homenagem, ao homem que morreu, outro dia, honrando a sua terra.

manhãs. Diz que deve a esse habito sua longa vida e sua excelente saúde, e mais que esse copinho matinal lhe dá forças e alegria para o tra-

balho. E, ou seja por isso, ou seja por outro qualquer motivo, o certo é que o velho Joe tem sempre optimo humor.

Seus vizinhos affir-

mam que passa os dias a cantar, emquanto bate ou prega as solas dos sapatos que lhe encomendam.

Desta sorte, a dar credito aos beneficios da pinga diaria desse macrobio, não resta duvida que têm razão os fabricantes de bebidas alcoolicas inglezas, pondo o classico rotulo da sua aguardente: *Old Ton Gin*, isto é, Ginebra do Velho Thomaz...



# CARNIVAL DE 1927

## O BAILE DO JOCKEY-CLUB



Vão correndo com notavel entusiasmo os preparativos para as grandiosas festas de carnaval que o «Jockey Club de Pernambuco» levará a effeito em sua luxuosa séde social; festas que serão iniciadas com o sumptuoso baile official de sabado proximo, cujo brilhantismo está de antemão assegurado pelo empenho vivo em que se acham, de o prestigiarem em toda a altura, quantos são, realmente, elementos de significação e refulgencia no alto scenario da vida social pernambucana.

Agremiação organizada para satisfazer ás legítimas aspirações de uma *elite*, na hora de evolução e requinte que os costumes vão atravessando, o «Jockey Club» é, na verdade, uma sociedade que attinge á sua finalidade e que honra o nosso Estado.

A sua directoria,— á frente o espirito operoso e progressista do illustre sr. J. de Mello Filho, —

■ ■

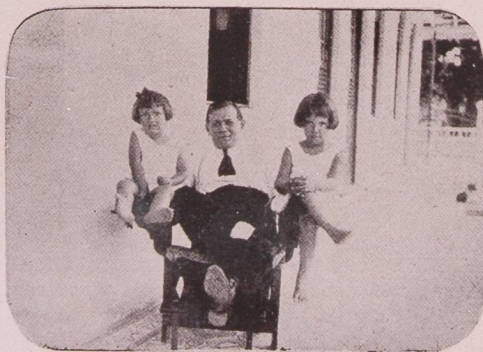
O que me seduz numa arte, é o seu aspecto exterior, o estylo, a expressão, a plastica, por assim dizer. O corpo primeiro. A alma vem depois.

■

A igualdade consiste em nos julgarmos semelhantes aos que nos são superiores e



Casino de Boa Viagem  
Branca - de - neve



A' mão direita e á mão esquerda  
do Papá - todo - poderoso ...

está prestigiada bem de perto por um grupo de socios que não mede esforços nem poupa energia para que o «Jockey Club» seja positivamente a mais elevada expressão do nosso meio social.

E foi por iniciativa desse grupo que toda a cidade conhece, que se tornou victoriosa a idéa de se construir no frondoso parque do Palacete Azul o primeiro *dancing* ao ar livre que Pernambuco terá.

Marcada para domingo de carnaval a sua inauguração, com uma festa das mais originaes, (*the Charleston - Pierrot - Tea*), inédita em Pernambuco, é de ver-se o interesse ruidoso que vae nas rodas mundanas da cidade por essa reunião que será uma das mais encantadoras do carnaval deste anno no Palacete Azul.

As duas outras partes das festas constarão de *matinée* infantil na segunda-feira e *souper-dansant* na terça-feira.

■ ■

superiores aos que nos são inferiores.

■

Mas não ha differença entre a fórma e a idéa. Só uma bella idéa suggere uma bella phrase.

■

Em arte, não ha verdade, ha verdades.



Os homens de espirito falam como creanças; os medio-cres discorrem como livros.

O senso commum é o resultado de uma educação commum.

A minha casa seria um jardim. Apenas o pretexto para um jardim...

Só ha uma desculpa para o mentiroso: é que elle poderia ter dito a verdade.

Não ha verdade que resista a uma prova.

Nós somos diferentes quando não rimos nem choramos. Mas do riso ao pranto, apenas ha a differença da emoção.

No deserto, o que está mais perto é a distancia...

MARINA  
DE  
PADUA

Eu não vou á casa de toda gente. Vendo-me caro porque posso. Minha vida é um livro branco de sinceridade onde poucos nomes se acham escriptos. Mas fui á casa do architecto Palumbo ouvir, na intimidade, Marina de Padua e sahi encantado. Reparei que o ambiente éra artistico e encontrei mais gentileza do que suppunha. Conservei-me com certa displicencia — o que Marina chamou «um ironico ar de superioridade». Mas isso não impediu de ter uma excellente impressao da *discuse* que sabe encantar pela sua elegante sensibilidade. Elle me disse, na presenca de Heloisa



Marina de Padua deu ao Recife uma bella emoção de sua arte. Disse com um profundo encantamento, cousas maravilhosas de alguns grandes poetas. De alguns pequenos poetas, tambem... Mas, uns e outros, ella os interpretou com tanta alma que a gente ficou sem saber quaes eram os grandes ou os pequenos...

Viver como si se sonhasse...

Nós morremos bem simplesmente como as flores...

Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido esta semana, recebeu numerosas mensagens de felicitações o dr. Antonio de Barros Carvalho, inspector fiscal do imposto de consumo neste Estado.

Por motivo dos anniversarios, occorridos esta semana, nos dias 15 e 17, estive em festas o casal Eurico Souza Leão.

Para o *Charleston-Pierrot-tea*, que o «Jockey Club» realisará domingo de carnaval, a directoria dessa aggremação está pedindo aos seus consocios que se esforcem para que haja o maior numero possivel de phantasias, notadamente de *pierrots* e *pierrettes*.

Palumbo, de José Penante, de Austro-Costa, esse poeta unico na sua expontaneidade lyrica de amante da suprema belleza, versos de Vicente de Carvalho, de Leonor Posada, de Ademar Tavares...

Dei-lhe em troca o «grand-prix» do meu sorriso de verdade, simples, sem o verniz suave da ironia.

Austro deixou escapar um «Lindo!» José Penante balbuciou: «Encantador!»

Marina de Padua disse com muita graça e muita naturalidade e eu gostei muito do que disse Marina de Padua.

ANTONIO  
FASANARO





Casino Boa-Viagem — Bonecas que...

## TEMPESTADE

Sob o céu negro, de azeviche, aqui e ali bordado pelo sorriso de fogo dos relâmpagos, a velha ponte adormece o seu longo arcaboço de ferro por sobre a massa convulsa das águas. — Um vento de mau agoiro, penetrante e rispido, passou sibilando, ullulando, numa blasphemia. — Meia noite! — Dentro da trêva muda andam as sombras em sara-banda... E o proprio Silencio, agora impressionante e macabro, parece entoar, em surdina, uma elegia de tragédia á Natureza indifferente. — Subito, do Firmamento cahotico, irrompe, sinistramente, a fuzilaria dos trovões, e no velludo côr de ebano do espaço mil punhaes de fogo se cruzam. — Depois, por sobre a terra e as águas, o vento guaiou, gemeu mais forte, rugiu numa epopéa de desgraça,

— Houve um grito allucinante, medonho, dentro das trêvas mudas. — A chuva, agora, cahe a cantaros... — Quem quebrára, ha pouco, a harmonia tragica das horas que esfalleciam? — Um bohemio passou, cambaleante e gemebundo, atravessando, desgovernadamente, a velha ponte. — Foi quando um vento de loucura e pesadelos soprou o agoiro tórvo pela noite tétrica. — Os trovões estalaram, numa furia cyclopica, e o raio desenhou, riscou, bordou no espaço e nas aguas o seu fatidico arabêesco. — Um corpo baqueou, em choque vago, no lençol liquido e convulso. — E a noite continuou o seu designio, ullulando e gemendo na blasphemia entre-cortada do Vento. A velha ponte...

AUSTRO — COSTA



falam, dansam, cantam e riem...



## MOTIVOS, INTENÇÕES, ETC... DE ONESTALDO DE PENNAFORTE

Ha creaturas que atravessam toda a existencia sem amar. Fazem apenas os gestos do amor.

Um dia, fatalmente, de tanto os fazerem, tanto o corpo pôde influenciar a alma, acabam por amar perdidamente alguém.

Ha outras que nunca fizeram um gesto.

Mas amam. Antes de amar, já amavam.

Ha, pois, duas especies de amantes: os que amam antes, os que amam depois.

A ironia do destino faz com que aquelles, no mais das vezes, não venham nunca a fazer o gesto.

Uns porque amam só com o corpo, outros porque têm



D A  
F E S T A  
infantil  
  
Casino  
  
de  
  
Bôa  
  
Viagem



apenas a alma, —  
quaesquer delles, de  
certo modo, amam  
sem amar.

E' isto que os dis-  
tingue e a um tempo  
os identifica.

Como nunca se sabe  
ao certo quando é  
proprio rir, quando  
é proprio chorar, é  
sempre bom que te-  
nhamos, nos labios  
e nos olhos, essa  
doçura triste, prepa-  
rativa, expectante,  
dos que riem para

não chorar, dos que  
choram para não rir.

A unica felicidade  
está em não ser in-  
feliz.

O gesto. Um silen-  
cio em movimento...

A grandesabedoria,  
tanto na vida como  
na arte, não está em  
transformar o sonho  
em realidade, mas a  
realidade em sonho.









O  
BAILE  
MASCARADO  
DO  
ULTIMO  
SABBADO



De tanto ter certeza,  
comecei a duvidar...

As pessoas que nós  
chamamos vaidosas,  
são pessoas geral-  
mente sem vaidade  
alguma: falam tanto  
de si, que esgotam o  
assumpto. Depois, não  
ha mais nada a dizer  
sobre ellas.

Qualquer attitude  
é boa, desde que não  
incommode áquelle  
que a assume.

Em arte, a ultima  
palavra é ainda o  
silencio...

Só é contempora-  
neo o que é novo.  
Só é novo o que é dito  
antecipadamente. O  
futuro serve apenas  
para provar o que



Casino de Boa Viagem

Dois índios ferozes...

se disse antes. A  
mocidade adivinha  
tudo. A velhice constata.

A imaginação é o  
milagre dos milagres,  
depois da intuição.

A mania de classi-  
ficar é o refugio dos  
que não têm imagi-  
nação. Onde um ho-  
mem de espirito acha  
motivo para sonhar,  
outro, sem imagina-  
ção, classifica.

Tudo que aos nos-  
sos olhos se afigura  
ser a belleza, é ape-  
nas uma suggestão  
de belleza.

Só é digno de ver  
uma cousa aquelle  
que póde imaginal-a  
antes.

Casino  
de  
Boa  
Viagem



Um  
sorriso  
de  
felicidade



# CARNIVAL DE 1927

O grande baile que o «Country Club» oferece aos seus socios, entre os quaes se contam os mais distinctos elementos da colonia inglesa, segunda-feira, dia de carna-

## BAILE DO COUNTRY-CLUB

val, constituirá, como de costume, um alto acontecimento no

meio elegante de Recife.

Quer pela concur-

rença, quer pelo entusiasmo, organização e bom gosto, e sobretudo alegria, muita alegria, essa festa será, talvez, uma das mais encantadoras do carnaval.



CASINO

BOA

VIAGEM

DUAS

BONITAS

BONECAS

Está anunciado para a proxima quinta-feira o grande baile carnavalesco do «Club Internacional» do Recife, a mais antiga sociedade elegante do Recife, de largo e justo prestigio.

Esse baile do Inter-

## BAILE DO INTERNACIONAL

nacional que já se tornou uma das grandes attracções do carnaval recifense, terá o mesmo inconfundível brilho dos

annos anteriores, para o que não tem poupado todos os esforços a sua actual directoria, á frente o seu digno presidente

sr. Corbiniano de Aquino Fonseca.

A decoração da sede que está a cargo de competentes mestres no assumpto, será um dos grandes elementos de victoria para o grande baile.



\*\* Todos conhecem aquelle conto do rei a quem os sabios disseram que só ficaria bom da doença que o minava si vestisse a camisa dum homem feliz e o unico homem feliz que se achou não possuia camisa.

Pois essa historia, «mutatis mutandis», passou-se recentemente nos Estados Unidos.

Os medicos americanos procuram trabalhosamente o homem que mais se aproximasse da perfeição anatomica e psychologica. Logo que o encontraram, todas as moças da Federação sobre elle e contra elle se atiraram com pretensão de seduzil-o...

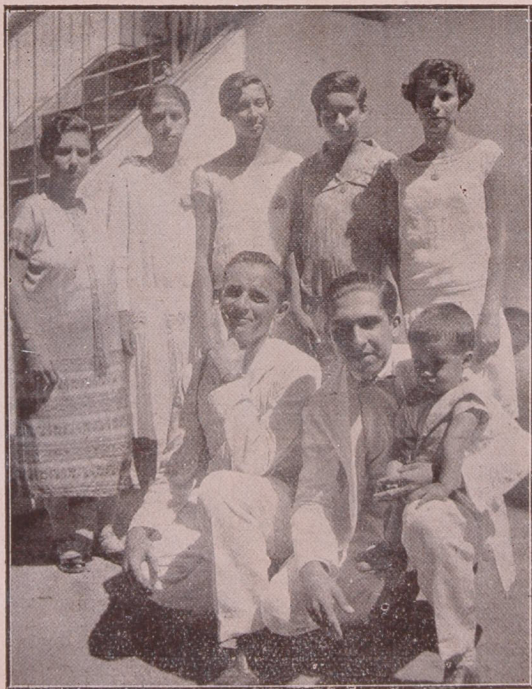
Mas, infelizmente, o homem perfeito já era casado.

Isto quer dizer, naturalmente, que não era perfeito e certo muito menos feliz...

\*\* Um affecto sincero que parece destinado a resultar em amarga decepção é o que se attribue á princeza Beatriz, filha mais velha dos reis de Hespanha por seu parente o principe de Galles. Diz-se que este demonstrou amaveis atencções que aimentaram a ambição da jovem. Ha pouco,



Gaybú é uma praia longe da cidade. Mas tem bellezas que outras invejam...



A santa paz da familia

voltou-se a falar nesse casamento, mas logo se fez notar que era impossivel, dado o character «matrimonial» do principe, e a circumstancia de ser a princeza Beatriz obrigada a mudar de religião para contrahil-o.

Naomi Tanura, escriptor nipponico de grande severidade, refere que no Japão ninguem se casa por amor. O homem que se casa amando a mulher, é considerado um individuo despresivel, um covarde, que não merece tocar a mão de um verdadeiro homem. Elle serve de vergonha aos proprios paes.

Mas, porque? Porque a mulher é considerada pelos japonezes um simples instrumento de prazer na forma de creada. Não uma creatura, mas uma coisa. O homem está convencido disso. Mais convencido que elle está a propria mulher. Desde a mais verde infancia, os paes incutem na menina a idéa de que é inferior ao menino. Este chama a irmã pelo seu nome simplesmente. A menina, porem, chama-lhe «anisan», que quer dizer: «senhor meu irmão».





# NOTAS FUTEIS



pormessa para ir na capota do automovel, no carnaval.

Teria sido á Santa Therezinha do Vergueiro?

Melle. R, encantadoramente, vive na doce persuasão de attribuir a certos objectos o azar ou a sorte. Assim, ha dias, num encontro com a loura e travessa melle. T, citava entre os que davam sorte, o elephante, o trevo, a ferradura, o gato preto, e entre os que davam azar: o phosphoro de cêra, a louça quebrada, visitas ás segundas, quando Melle. T interrompeu, graciosamente:

— E o Gaspar Uchôa?

Casino de Boa-Viagem. Cá fóra, no intervallo do charleston, melle. Valentina e melle. Quasi Carioca. Ouvimos:

— Achas que o A. pedir-me-á em casamento? Conhece-me ha pouco tempo...

— Conhece-te, assim, tão pouco?! Então pede... affirmou melle. Quasi carioca.

Na rua Nova. Sabbado cheio. Melle. \*\*\* garante que não volta ao Rio já. Só depois do carnaval. Está satisfeita. E se alguém a ouvisse assim, diria:

— Não foram em vão, as promessas do poeta...

Ella de auto. Elle a pé. Ha muito não se viam. Encontro inesperado. Melle. do alto de seu automovel, virou-lhe o rosto.

Pudera, se elle lhe tirava umas casquinhas...

Melle. Japonezinha fez uma

A festa das creanças em Boa-Viagem esteve esplendida. Basta ver o numero da revista. Melle. Quasi Gente esteve e voltou tontinha com a dança. Chegou em casa, e no jardim, onde havia visitas, beijou a mão dum rapaz. Todos riram e melle. disse:

— Pensei que fosse tio Tonico d'Assumpção...

E uma margarida do cantor falou:

— Sim, sem barriga e mais elegante.

Desde creanças, os dois alimentam «flirts» vertiginosos—trocando cartas, apertos de mãos, e desde este verde preludio de juventude o amor lhes inspira teimosias inacreditaveis...

Melle. N. mandou fazer seu «travesti». Melle...

Melle. D. contava, numa alegria ruidosa, natural das



meninas bonitas que melle. C. não sahio mais na Revista. Porque melle. tem tanto ciu-me da Revista?

O joven assucareiro A. D., promotor das festas ao Jahú, infelizmente goradas, passou, estes ultimos dias, a olhar para o céu a vêr se via o De Pinedo. Alguém ao vel-o assim, falou:

— O rapaz quer chamar o De Pinedo, para uma festa, e ter assim a «penninha» para sahir á noite, com os preparativos da mesma. Está bôa.

Mme. não fala noutra cousa: é a festa do Jockey — é a festa do Internacional — é a festa do Country.

São tres phantasias. Tres contas. Tres golpes. Mas elle está contente com isto. Está sim. Porque depois das 2 da madrugada vae ter habeas-corpus e então... Virgem Maria!

Este anno o «Apois Fum» não sae. Está com isso em paz aquelle coraçãozinho que vê nos bailes do elegante bloco um motivo para uns ciumezinhos.

O joven e loiro moço elegante introduziu na cidade a galanteria das «chamadas»... O curioso, entretanto, é que as «chamadas» do moço loiro chamam sempre casamento... O moço loiro vae se ver em palpos de aranha quando tiver de «chamar» todas as Vitalinas...





Casino de Boa-Viagem — Carnaval da innocencia

Nos tempos que correm, com os vestidos feitos de um palmo de fazenda, é opportuno dizer-se que o traje nupcial, sancionado por S. S.

Pio X, usado por sua sobrinha Maria Luiza Ratti, hoje condessa Persichetti Ugolini, tinha mangas e saias compridas e a gola alta, sem entretanto,

ser parecido com os de 1830.

■

Uma hora litero-musical em que tomarão parte elemen-

tos de nosso meio social e artistico realizará hoje o Circulo Catholico, a conceituada associação de cultura catholica do Estado.



Casino de Boa-Viagem — Enquanto as cigarras cantam e dansam, as formigas esperam...



\*\* Ha pouco o que dizer sobre os habitos de Edison. Elle attribue sua longa vida util ao seu singelo modo de viver e particularmente á hereditariedade. Conta que seu bisavô era admirador e adepto do famoso centenário Carnaro. Por causa duma vida dissoluta, Carnaro arruinára sua saúde. Os medicos prognosticaram que não viveria mais dum anno. Essa noticia surpreendeu-o e deu-lhe juizo.

Começou a investigar as causas da sua molestia e resolveu viver melhor. Tratou logo de corrigir seus habitos e tornou-se tão abstenso na sua dieta que os amigos predisseram que ia morrer de fome. Mas não morreu. Princi-



Casino de Boa-Viagem.  
A festa infantil do elegante Casino  
constituiu a nota chic da  
semana. Estas photographias  
terminam a reportagem que a  
"Revista da Cidade" conseguiu fazer

piou a melhorar e, em menos dum anno, assegurava estar livre de todas as suas dôres. Dez annos depois, aos cincoenta de idade, numa carta dirigida ao seu medico, manifestava a idéa de viver ainda cinco lustros. Viveu todavia mais do que isso, pois attingio os cem annos, gosando boa saude durante todo o tempo. E dizia: « Até chegar á velhice não tinha ainda reparado quão bello é este mundo! Peso mais agora comendo um naco de pão secco do que antes fartando-me com os mais raros manjares!»

O silencio. Um ambiente grande onde tudo se faz indistincto.





# O ENCANTO E OS PERIGOS DE DAUVILLE



Dauville é o palco mundano ao ar livre, a scena colorida em que a aristocracia europeia, de mistura com a sociedade eclectica constantemente em transito sentimental ou de curiosidade pelo Velho Mundo, exhibe as suas virtudes de elegancia. Dauville, dissemos, é um palco mundano, e nessa afirmativa ha grande fundo de verdade. Na praia consagrada e na pequena cidade em que a mão industrial se esmerou no luxo decorativo e na opulencia de conforto, as comedias sociaes como os dramas, iniciam-se e rematam. O «flirt» entretido na balburdia do «boulevard», entre rapidos passes de taxi e raros entendimentos ao som do shimmy ou do charleston, movimento preparatorio ainda tímido e impreciso, tem o seu desdobramento e o seu remate no periodo repousado da estacção de Dauville, deante do mar sonoro e do céu placido, quando as creaturas se encontram em pleno estado de alma e de corpo para as doces loucuras da galanteria.

Dauville é o esquecimento, o alheamento, o ocio harmonioso propicio ao peccado. Todos aquelles que alli vão têm os seus negocios compostos, de modo a permittirem, sem qualquer nuga, a tranquillidade absoluta.

Ainda no ar praeiro algo daquelle nivanismo que era para os indús a sum-

ma bemaventurança, e os actores da imensa comedia, refeitos e placidos, alheios ao resto da humanidade, podem desempenhar conscienciosamente os respectivos papeis. Na multidão que se agita — no campo de tennis, no «hall» do hotel luxuoso, no barco ligeiro que se baloiça ao vento suave do littoral — comedias e dramas se representam com uma tal naturalidade, uma arte tão fina, que muitas das principaes personagens nem ao menos suspeitam da situação em jogo e daquellas que se desencadearão. O proprio Othello, na doçura do ambiente, engorda e se embota, perdendo uma acuidade que não raro seria funesta...

Dauville! Quantas traições, quantas desillusões, quantos desastres preparam ao pobre frequentador as suas molles gentilezas, as suas veredas floridas, as cantigas perennes do mar que a envolve — languidez, aroma, sonatas em que fluem todos os encantos da guitarra de Tenorio!

Nem só os que pretendem descanso, tranquillidade, harmonias paesagisticas e gravidades espirituas procuram o remanso littoraneo. De mistura com essa multidão que se installa, levada pelo intuito burguez de recompor saude dispersa ou afinar os nervos gastos no tumulto citadino, outras personagens apparecem com o fito em interesses menos singelos e apaziveis. Alivae o mediocre a quem a natureza legou «allure» appollinea, tangido pelas aperturas do ocio obrigatorio. Consio da propria inutilidade para todas as carreiras imaginaveis e tangido pela necessidade de uma collocação na vida, esse joven procura na sociedade praeira composta em sua grande maioria de familias nobres ou ricas, a menina que lhe traga pelo caminho do consoreio romantico, os recursos de que necessita para a manutença de uma elegancia custosa e de um corpo talhado para os brindes da existencia. Elle ahi surge, amparado em precario capital — o

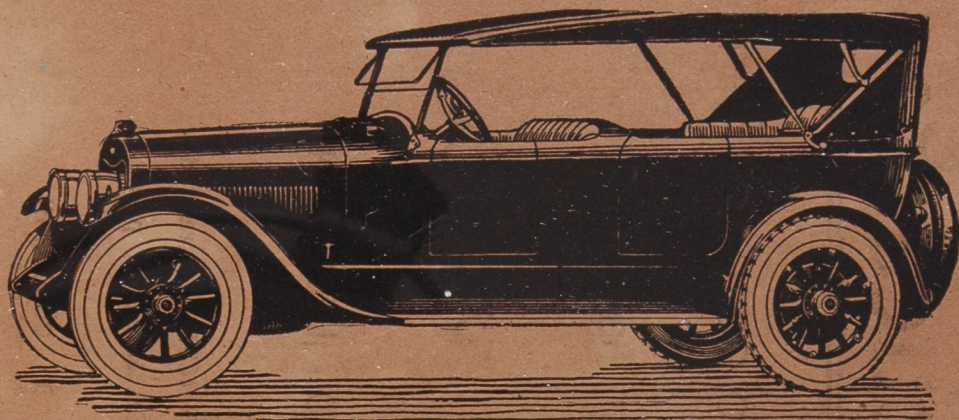
imprescindivel para dar a illusão de desafogo durante um mez, monta, joga o tenis, arrisca no panno verde uma parada espectacular, e muita vez encontra na solercia de um encontro de baile o conchego appetecido. Em Dauville floresce o gatuno de alto bordo, aproveitando-se do policiamento rudimentar e da grande mescla de população provisoria para occultar um perfil demasiado celebre... O falhado — commerciante, industrial, artista — typo amargo oscillando entre o suicidio e a aventura da America, tambem leva ao ruido da praia e á sua dispersiva alegria, o resto da fortuna desmoronada e as parcas illusões recalitrantes. O caudilho desterrado, o ancião rico, e tantos outros typos, matizam com o pittoresco e o dramatico de suas individualidades, esse ambiente rumoroso e festivo...

Dauville! Illusões e desillusões florescem e murcham ao acaso das tuas alamedas floridas, dos teus casinos fascinantes, emquanto o mar entôa a gloriosa litania, perenne e indifferente como o proprio Destino. Ao teu seio florido affluem os naufragos da vida e os jovens enamorados da fortuna, sonhando castellos e castellos, coisas que a esperanza erige e que o proprio sopro da vida desfaz como o vento desfaz os arrojos da espuma...





# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36



# Companhia Antartctica Paulista

---

Colossal distribuição de brindes ao povo de Pernambuco

**Em Março de 1927**

## **555 PREMIOS de VALOR 555**

Alem de numero illimitado de pequenos brindes

1. Premio - UM AUTOMOVEL "FORD", completamente equipado  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA, para todos os numeros cujas quattros  
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.  
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANÁ CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres  
finaes sejam iguaes ás do 1. premio.
2. Premio - UMA VISITA ÁS ADMIRAVEIS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA ANTARCTICA EM S. PAULO,  
com passagem de ida e volta em 1.ª classe e despesas e estadia por 10 dias.  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quattros finaes  
do 2. premio



3. Premio - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE "SI-SI", para as tres finaes do 2.º premio.  
UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP-TOP" para as quatro finaes do 3.º premio  
100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3.º premio
4. Premio - 100 PREMIOS DE UMA DUZIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4.º premio.

5. Premio - UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e 3 cadeiras de ferro decorado  
10 PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA", para as quatro finaes do 5.º premio  
100 PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARCTICA" para as tres finaes do 5.º premio

O sorteio será realizado no mez de Março de 1927 em dia e logar previamente annunciados, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDES PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas, daquelle

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antartica bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

**Agentes : EDUARDO SIMÕES & COMP.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 125 - Os quaes fornecerão um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA "PILSENE" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será offerecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premiados uma lembrança da Companhia Antartica Paulista

BANDEJAS — PRATOS — COPOS — ETC.

O recebimento das capsulas encerra-se-á em 10 de MARÇO de 1927. Requistem desde logo os seus bilhetes afim de evitar agglomerações ao expirar o praso

**HABILITAI-VOS AOS BRINDES, BEBENDO**

**CERVEJA ANTARCTICA PAULISTA**



**\*\*** Miss Catharina O'Brien era, certamente, a mais graciosa moça de Savran-ce Lake, no Estado de Nova York. Tinha mui pretendentes e gostava de guiar sozinha seu rapido automovel.

Mezes atraz, annunciou-se seu noivado. Com quem? Um tenor, um almofadinha, um lutador? Não: um simples operario duma officina mechanica!

Tinham-se visto e namorado. Varias circunstancias permittiram que se fallssem. Andava elle mal vestido, mas tinha voz quente e persuasiva, ar franco e intelligente. Miss Catharina estudou-o attentamente e achou-o encantador.

Era pobre, mas tinha coragem, actividade e esperanza de fazer carreira. Tambem a moça não era muito rica e preferiu esse amor sincero ás frivolas

propostas dos pretendentes mundanos.

Quando chegou a hora do casamento, oh! surpresa!—o rapaz confessou á noiva sua verdadeira identidade: era millionario, filho do dono da fabrica onde trabalhava. que usára daquelle disfarce para ser amado por si proprio...

Forém as más linguas espalharam que, quando ella o acceitou já sabia quem era...

Segundo informa a Agencia Austral, o principe de Galles occupa, actualmente sua nova residencia de Malborough House, cuja preparação elle mesmo dirigiu, com o auxilio materno da rainha Mary, que escolheu as decorações. Uma das innovações introduzidas no velho palacio por Eduardo de Windsor foi a installação de salas de ba-

nho segundo o ultimo systema americano. Foi um golpe terrivel desfechado pelo futuro rei da luglaterra nas tradições do vestuto palacio dos seus antepassados.

Algumas das mais finas rendas do mundo são feitas pelas mulheres das Ilhas Philippinas, de uma fibra muito forte tirada das folhas do ananaz.

Em muitos paizes usa-se abater as arvores por meio de electricidade. Emprega-se um fio de platina que se torna encandescente com a corrente electrica. Em alguns casos, o tempo necessario para abater uma arvore com esse systema é apenas a oitava parte do tempo necessario para serral-a.

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triunpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA



# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,  
LAMPADAS PORTATEIS,  
CASTIÇAES,  
ABAT-JOURS,  
FERROS,  
FOGÕES,  
VIBRADORES,  
AQUECEDORES,  
CAFETEIRAS,  
ACCENDEDORES  
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA  
MACHINA DE COSTURA,  
SERIES DE LAMPADAS  
MULTICORES  
PARA ARVORES DE  
NATAL,  
LAMPADAS  
TYPO COMMUM  
MULTICORES,  
VIDRO  
NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

## BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119






# PIERROT APAIXONADO

Minha formosa e louca Columbina  
Desejo e gôzo, tentação e aneio,  
Do teu amor trago o meu peito cheio,  
Na ardência da paixão que me domina.

O Carnaval é a musica divina  
Que allucinar os nossos sonhos veio,  
Hoje em teus olhos sensuaes eu leio  
O poema da loucura que fascina.

Não te esquece a minh' alma de Pierrot,  
A minha vida agora se tornou  
Numa canção eterna de desejos . . .

Em nossas horas loucas, de prazer  
A Teutonia é que havemos de beber  
Pois a Teutonia é o nectar de teus Beijos.





# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)